

EFEITO HIPOALGÉSICO DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR MUSCULAR CRÔNICA DIFUSA NÃO-INFLAMATÓRIA

T. S. Abner, K. M. Cruz, J. M. Desantana

Introdução: A mobilização articular (MA) é utilizada como recurso fisioterapêutico no tratamento da dor musculoesquelética crônica difusa (DMCD), definida como dor que supera o tempo de cicatrização normal dos tecidos com duração maior que 3 meses. **Objetivo:** Analisar os efeitos da MA na hiperalgesia mecânica secundária em modelo experimental de DMCD. **Método:** 10 ratos Wistar machos foram induzidos com o modelo de DMCD (injeção dupla de salina ácida - pH 4,0 no músculo gastrocnêmio direito), que promove redução do limiar mecânico na pata traseira do rato, bilateralmente. A intervenção terapêutica foi realizada por cinco dias consecutivos através de mobilização articular periférica no joelho direito dos animais (n=5), utilizando mobilização grau 3 de Maitland. A hiperalgesia mecânica secundária foi mensurada antes e 1 h após o tratamento, através do limiar de retirada de pata (filamentos de von Frey) realizado com uma estimulação na superfície plantar da pata direita. Os animais do grupo controle (n=5) não receberam tratamento e foram anestesiados durante o tempo de intervenção terapêutica. **Resultados:** Ao analisar as medidas pareadas nos cinco dias consecutivos de intervenção, observou-se aumento significativo do limiar de retirada de pata em comparação ao grupo controle ($p < 0,02$) 1 h após a intervenção. **Discussão:** Resultados similares são encontrados em estudos com modelos experimentais de dor aguda (artrite) (Sluka e Wright, 2001; Skyba et al., 2003), o que pode demonstrar o efeito hipoalgésico da MA nas condições dolorosas agudas e crônicas. **Conclusão:** A mobilização articular periférica produziu efeito hipoalgésico em modelo experimental de DMCD que mimetiza a fibromialgia.